



REPÚBLICA DE ANGOLA
EMBAIXADA DA REPÚBLICA DE ANGOLA NO JAPÃO
EMBASSY OF THE REPUBLIC OF ANGOLA IN JAPAN

RELAÇÕES BILATERAIS ANGOLA-JAPÃO 50 ANOS DE AMIZADE E DE COOPERAÇÃO

Excelência, Professor Doutor TORIGOE Shintaro

Distinto Professor, SATOSHI Terao

Distinta Professora YU Tamura,

Distinto Professor YASUHIRO Nishiwaki

Sua Excelência Dr. Gilberto Jerónimo, Embaixador de Portugal no Japão;

Caros estudantes do Curso de Língua Portuguesa

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

“Ohayo Gozaimasu” (Bom dia)

Ao iniciar a minha breve intervenção quero primeiro agradecer a oportunidade concedida pela Universidade de Osaka, para poder partilhar com todos vocês, a história das relações de amizade e de cooperação existentes entre a República de Angola e o Japão, que acabam de celebrar 50 anos, no dia 09 de Setembro.

As relações histórico-diplomáticas entre Angola e o Japão iniciaram em 1976, logo após a nossa independência e ao longo das últimas décadas, o Japão foi sempre um parceiro privilegiado a contar, em especial no período *pós-guerra civil*, com a implementação de programas e acções

na área humanitária, com o apoio ao processo de desminagem e na recuperação dos campos e zonas agrícolas.

Com a abertura das Embaixadas da República de Angola no Japão (2001) e do Japão em Angola (2005), desenhou-se uma nova etapa na nossa cooperação, com o surgimento de uma cooperação bilateral fora do foco humanitário, com uma parceria mais ampla, focada no desenvolvimento de outros sectores, com ênfase para as áreas de energia e águas, da agricultura, da saúde, da formação de quadros e capacitação, tecnologia, e do investimento, ocorrendo assim uma mudança substancial no plano de cooperação. Estas acções tiveram um melhor acompanhamento com o estabelecimento no nosso país da *Agência japonesa de Cooperação Internacional* – JICA, dando o impulso necessário para o surgimento de uma relação bilateral de maior proximidade entre os dois países.

▪ Avaliação das relações bilaterais

As relações diplomáticas entre a República de Angola e o Japão, são consideradas como boas mas com espaço para crescerem mais, por isso os dois países têm priorizado o desenvolvimento de relações compactas quer no âmbito político-diplomático, como económico e cultural.

Fazendo uma abordagem para as outras áreas, é importante mencionar que no **quadro político**, existe a troca de visitas bilaterais ao mais alto nível destacando-se para este efeito o encontro entre S.E João Manuel Gonçalves Lourenço, Presidente da República de Angola que manteve com o antigo – Primeiro - Ministro do Japão, S.Ex^a Shigeru Ishiba,

realizado durante a cúpula da *Conferência Internacional de Tóquio para o Desenvolvimento Africano* (TICAD-9), realizada em Agosto de 2025 na Cidade de Yokohama, na qual foram assinados vários instrumentos jurídicos.

A nível ministerial, destacamos a visita que S.E Toshimitsu MOTEGI Ministro dos Negócios Estrangeiros do Japão efectuou a Angola no mês de Maio último, onde manteve um encontro com o seu homologo angolano, tendo sido abordadas questões relacionadas com a cooperação bilateral e manifestado o desejo do aprofundamento e extensão das relações no domínio económico, em especial na área dos minerais críticos, da energia, recursos que Angola possui em abundância. Os dois ministros concordaram em incentivar a participação das empresas japonesas no comércio de petróleo bruto angolano.

A **nível económico** e no quadro da cooperação existente entre os dois países, Angola tem ao longo dos anos beneficiado de investimentos do Japão, que visaram estabelecer uma base sólida para o crescimento da nossa economia, com a criação de várias linhas de crédito, que contribuíram para o financiamento da reabilitação de três **fabricas têxteis**; da **construção da linha de fibra-óptica que liga Angola ao Brasil**; da **reabilitação do Porto do Namibe** e a **construção do terminal do Sacomar**; assim como outros investimentos importantes centrados na abertura de linha de créditos, desenvolvimento de infraestruturas, distribuição de água e irrigação, na extensão de linhas de transmissão de energia, entre outras acções importantes que contribuem para o desenvolvimento do nosso país.

Das várias infraestruturas construídas, podemos mencionar o “*Corredor Sul*”, uma componente que engloba o Porto do Namibe que foi construída pela Empresa Toyota Tsusho e TOA (com financiamento do JBIC), com ligação ao Caminho de Ferro de Moçâmedes, com o potencial de conexão aos países vizinhos (Zâmbia e Namíbia), melhorando desta forma a interconetividade Africana. Um outro projecto que temos de destacar é o “*Corredor do Lobito*”, uma infraestrutura *estratégica*, que está a merecer a atenção dos empresários japoneses por causa da sua importância regional, na conexão entre os oceanos (o Atlântico e o Índico), passando por países como Angola, RDC, Zâmbia e a Tanzânia, tendo beneficiado do financiamento nipónico no quadro do empoderamento dos agricultores que vivem ao longo da linha-férrea.

Estes todos processos são sustentados a nível jurídico pelo *Acordo sobre Liberalização Promoção e Protecção de Investimentos* entre os dois países (ALPPI), um instrumento importante para a concretização e materialização da agenda de negócios entre os empresários Angolanos e Japoneses.

No quadro Multilateral, a nossa cooperação está focada no mecanismo da *Conferência Internacional de Tóquio sobre o Desenvolvimento de África* — TICAD, um fórum formado pelo Japão e os países africanos (incluindo Angola), que permite a abordagem de uma serie de questões, quer no âmbito *político, económico como social*.

▪ Perspectivas

Neste momento queremos continuar a trabalhar com vista à busca de uma parceria estratégica focada em sectores como o energético e mineiro (na criação de condições para o acesso ao petróleo e gás e na exploração de minerais de terras-raras), mais sem esquecermos as áreas de cooperação como: transportes, indústria, energia, pescas, ciência e tecnologia, comunicação e turismo, para incentivar uma maior parceria e investimento, na criação de *joint ventures* que visam aproveitar as vantagens económicas recíprocas existentes.

Não podemos deixar de prestar uma atenção especial na cooperação e intercâmbio entre os povos, com um maior destaque para a aproximação cultural e social, sendo esta a razão de estarmos aqui hoje.

Nesta altura em que “*celebramos o Jubileu da Amizade Angola-Japão*” queremos que Angola e o Japão continuem a trilhar os caminhos do desenvolvimento e da prosperidade co-partilhada, para um futuro próspero.

Espero sinceramente que muito de vocês estudantes aqui presentes, possam aproveitar a vantagem da língua como também as oportunidades disponíveis para não só conhecerem o nosso país, mas também desenvolverem projectos em Angola.

Arigato Gozaimasu!!